



S. XXXII / Caja 98 (35)

RELACAM DA INSIGNE

VITORIA QUE DO CASTELHANO
Alcançou em Brandillena o Capitaõ mór, &
superintendente das armas de Miranda
Pedro de Mello, em companhia do
Fronteiro mor Ruy de Figuei-
redo aos 25. de Outubro 1641

Ruy de Figueiredo Alarcão



Com todas as licenças necessarias
Na Officina de Lourenço de Anueres
A custa de Domingos Alvarez Liureiro

Ruy de Figueiredo

R. 65. 612



EROICAS factos, & proen-
tozas obras, se pello ser mere-
cem eternos bronzes, injusti-
ça padecê na negação de ap-
plauzos, iustamente diuidos
no esforço inaudito, com que
apostando ventagens emulos de si mesmo, se in-
ueia dos estranhos acreditarão nouamente os
Portugueses com a lealdade, que a seu natural
Senhor deuem oualor, que dos antigos, em to-
do o tempo illustre, briozamente logrão; defen-
dendo côstantes a justiça que o Ceo com repe-
tidas demôstrações aeclama (confessãno a seu
pezar os inimigos, que pode negar ao Sol pa-
tentes luzes) amotiuando solidas confianças de
melhoras eternas, se promettidas de Deos, pru-
dentissimamente eiperadas, não pode mentir
a essencial verdade, & pode quãto quer obra-
ço soberano. Tudo em fauor das Portuguesas
quinas (brazão Diuino, pois foi por Cristo da-
do) dispoem o Ceo propocio; não ha que te-
mer o mesmo inferno, & força mais pujante
ao Portugues Monarcha hà de render tributo,
vaticinios supremos o ensinão, a experiencia
nos mostra o complemento; que bem o està
provando entre muitos este feliz successo sobre
todos (permittasse) glorioso, em que cortãdo
Deos

Deos o fio ao abominauel intento do inimigo
tão fora esteue de coneguir utilidades, que
em lugar de intereçes fatal estrago acha.

Foi o successo, que sabendo o enemigo por
hũ tauerneiro castelhano, que viuia em Para-
dela, hião para a frente de Miranda com al-
gũas monições, seis peças de Artelharia, que
a esta Corte veyo buscar Ioaõ Casqueiro de Sã-
de a petição da Camara da Cidade, Entrarão
com dous mil homens o Conde de Aluã delis-
ti eo Merquez de Alcanniles a os desanoue de
Outubro por Ifanes, e Malhadas até o lugar das
duas Igrejas, informados de que no tal dia por
allí auiaõ de passar, & para esforçar o disinio
de as levar traziaõ hũa guia q̃os emcaminhaua
para o roubo, a qual hera o tauerneiro castelha-
no, que lhe auia dado o aluitre: foubese delle,
& prenderaõno, com o que ficarão impossibili-
tados, tornãdo sobre si sem sortir effeito a per-
tenção maleuola, deraõ volta já a este tẽpo a Ar-
telharia estaua a bom recado no lugar das duas
Igrejas, portarãose comedidos pode ser de me-
drosos se fazer dano mais q̃ na casa do Abade
que pagou por todos, em Ifanes, & Malhadas de-
rão faço, & não perdoarãõ a mais pobre alfaia
nenhũa rica, & certo achariaõ, teue noticia Pe-
ro de Mello Capitaõ mor e superintendente das

armas

armas de Miranda, primeiro mouel' deste insig-
ne feito da entrada, & como valeroso prudẽ-
te a vizou logo a ofronteiro da torre de Mõ-
coruo Francisco de São Paio para que osocor-
ese, preuenindose adeuertido para todo o da-
no machinado, mandoulhe mil equinhentos
homens, & por cabo delles a Dominguos de
Andrade Correa gente luzida, & com os que na
cidade se ajutarãõ, que seriaõ perto de tres mil
Infantes, & cem homens de cauallo começou
amarchar até Especiosa, aonde se auia de ajutar
com elle o Fronteiro mor Ruy de figueiredo
guerreiro incansauel como succedeo no mesmo
dia, que forãõ vinte quatro do Outubro, trazê-
do dous mil, & quinhentos homens. He de no-
tar que em quanto a nossa gente se ajuntou em
Miranda com ser pouoacão tão limitada, fo-
rãõ taõbem prouidos do necessario que sobe-
jaua tudo pela prouidencia grande de Pero de
Mello a cuja vigilancia, & valor peregrino se
deue muita parte desta gloria, pois tratandõ da
prouizão dos soldados de Miranda presente a
tudo não se esqueceo dos que se a viaõ de alo-
jar em Speciosa aonde remeteo mantimentos
poluora, & monicoens em grande abundancia
importantissima diligencia, ao dia seguinte que
forãõ vinte cinco do dito mes, se partirãõ to-

43

do

em muita ordem: & maior valor abusear
o inimigo a suas terras, para lhe darem o casti-
go da ouzadia dele entrar nas nosas insolente,
acharão no feito forte em Brandillanes sinquo
legoas de Miranda, aonde estauão quinhētos
homēs pagos em sinco companhias, gente es-
colhida, a flor de Samora, & Toro, em trinchei-
rados em roda da igreja do lugar, formado o
nosso cāpo contoda a boa ordem se começou
abatalla que durou mais de duas horas resistin-
do os Castelhanos como empenhados alenta-
damente, até que os nossos irritados dezatado
em furia, mais q̄ pelouros raios lhe ganharão
as trincheiras. O primeiro que chegou a ellas e-
sobio cō a maior destreza, & galhardia foi o Ca-
pitaō Gregorio de Escouar cō a sua cōpanhia
de gente paga; seguiu logo com não menor bi-
zaria o Capitaō Frâncisco Borges Descouar del-
mentindo galhardo com esforço os annos & lu-
zidamente o Capitaō Antonio da Costa, todos
de Miranda, & demiracão de muitos: bempa-
rece a companhaō o Capitaō mor Pero de Mel-
lo, que vitorioso de experiencias dilatadas em
breues dias consiguio o que não puderaō fazer
muitos em dilatados annos acōpanhado do frō-
teiro mor Ruy de Figueiredo flagelo do Caste-
lhano, & Galego, q̄ nesta occasiã cō sua gēte
se

3
se ouue cō muito valor, do qual sabe omun-
do o bē que tem provado. Todos em fim o fi-
zeraō como Portugueses, & he o maior abono.
Entrando mataraō mais de setenta dos enemi-
gos a espada, a colhendose parte delles a Sagra-
do, mas não lhe valeo a seu dilito, q̄ a os detal
calidade nega seu patrocínio a Igreja; nella se fi-
zeraō fortes, matando de dētro por hũa fresta
quatro ou sinco pessoas nosas, lē se quererē rē-
der, posto q̄ opprimidos porfiados, pareceo bē
darlhe hũa fumaça com hũ barril de poluora, a
qual se deu de modo, que buscaraō elles para
defensa o cāpanario; delle se defenderaō de tal
modo, que disse o fronteiro mor que os deixá-
se: não o admittio Pero de Mello, afirmando au-
iã de perecer todos como succedeo, pois por
fim se vierão a entregar todos, & entre elles se
acharaō pessoas de calidade, & como taes, a of-
tentanaō briozos, tanto q̄ chegãdo hum solda-
do nosso cō a laga na maō a hũ destes, obrigan-
doo a que d se se viuã **EL REI DOM IOAM**
O QVARTO respondeo, que hera caualleiro
& leal a seu Rey, & não auia de dizer tal, ainda
que lhe custasse o perder a vida: iustissimo he
perdella antes, q̄ offender o Rey que he verda-
deiro. Todos erã gente escolhida attentamēte
pera a occasiã, em que foi nosso Senhor ser-

6000
uido para gloria de Portugal, eſcramento dos
emulos não eſcapate hum petra leuãr as no-
uas, ficando mortos perto de quinhentos, ſendo
hum delle o Governador da caualaria do ini-
migo de Balandeja, & o Alferes Thomas Rique-
ra, & o Sargento Alonſo Ramos, eo Sargento
Franciſco Rodrigues, & o Sargento Lucas Cal-
tanho, & prizioneiros ſetenta, entre os quaes ſe
achou o Capitaõ Dom Alvaro da Vega, o Ca-
pitaõ Dom Franciſco Ramiro, o Capitaõ Dõ
Marcos de Arriola, o Alferes reformado Fran-
ciſco Arſcobregon, o Sargento reformado Pe-
dro de Alquilera, o Sargento Benito Hernandez
paſſado de hũ pilouro. ſaqueouſe o lugar, fize-
raõ preza em tudo couza cõsiderauel, muito fa-
ro, & gado muito, com os deſpoios das armas,
em que entrarão mais de trezentas de fogo ex-
cellentiſſimas cuſtãdonos toda eſta vitoria ſete
ou oito peſſoas, a Deos graças, de quem como
primeira cauza pedẽ os bõs ſucceſſos, elle por
ſua piedade oſvai cõtinuãdo epenhãdonos a re-
derlhas por diuerſos titulos prendados, de unos
Rey verdadeiro, & com elle a liberdade q̃ tão
manifestamente nos defende, ſeiamos agardeci-
dos, & não a vera duuida ſeiamos por ſempre
melhorados.

FIM

